



# Não basta saber tudo

Há o consenso geral de que alguém inteligente é aquele que domina muito bem um assunto ou diversos deles, a exemplo de um indivíduo estudado, que fala várias línguas e conhece outras culturas. Podemos concordar que, realmente, uma pessoa com essa bagagem está acima da média, mas e se eu dissesse a você que isso não basta?

Veja bem, não me entenda mal. Longe de mim afirmar que alguém com essas características não é inteligente, porém existe outro tipo de inteligência não necessariamente ligada a essa: a inteligência emocional. Na prática, isso significa ter plena consciência das emoções e saber utilizá-las de forma assertiva e no momento adequado.

Aqui, não me refiro a um comportamento manipulador que certas pessoas desenvolvem e utilizam os sentimentos para manipular fatos e pessoas; estou dizendo que, se você souber controlar suas emoções, tem muito mais chances de ir além, principalmente no ambiente corporativo.

Vamos fazer um exercício simples: você consegue administrar suas emoções na sua vida profissional? Se a resposta para esse questionamento for não, é hora de acender o sinal amarelo. Não dá para deixar que sentimentos de fora invadam esse ambiente ou – pior – colocar suas emoções à frente das questões práticas do dia a dia.

Segundo pesquisa da consultoria TalentSmart divulgada no ano passado, o QE (Quociente Emocional) pode ser mais decisivo para o sucesso na carreira do que o famoso QI (Quociente de Inteligência), como comentei no começo deste texto. De acordo com o levantamento, 90% dos funcionários mais bem avaliados por seus gestores têm bom controle de suas emoções.

São aqueles que não choram ou gritam nem se desesperram por

qualquer motivo perante as situações vivenciadas no exercício de suas funções. Por outro lado, apenas 20% dos profissionais com desempenho aquém do esperado apresentam a mesma habilidade.

Algo aqui precisa ficar claro: não estamos pedindo para você esconder o que sente ou camuflar seus pensamentos; muito pelo contrário. Meu ponto é mostrar que a inteligência emocional, quando bem trabalhada, pode ajudar – e muito – a alcançar seus objetivos. Se você consegue expressar suas ideias, é porque sabe quais são.

Para contribuir com o desenvolvimento dessa competência, um dos processos mais indicados é o de coaching. Por meio do estímulo da reflexão e da ação, esse método pode ajudar as pessoas a se descobrirem e se entenderem melhor. Um coach jamais dará uma resposta ao seu coachee (aluno/cliente), mas criará situações e questões que motivem a buscar dentro de cada um as respostas para corrigir seus caminhos e atingir seus objetivos.

O processo ajuda a trabalhar, por exemplo, a autoconfiança, um dos pontos chave da inteligência emocional. Pessoas seguras têm a mente aberta e, geralmente, são menos suscetíveis às críticas e agressões alheias, pois têm consciência de seus atos e escolhas. Esse tipo de comportamento é fundamental no ambiente de trabalho.

Outro ponto importante que o coaching ajuda a trabalhar: o domínio sobre os próprios fracassos, mostrando como encará-los de forma mais tranquila. A metodologia vai trabalhar todos os pontos fracos e fortes do indivíduo, destacando o que há de melhor. Com isso, é possível perceber que erros e trocas de rota acontecem a todo tempo e não são o fim do mundo. Esses especialistas ajudam a desenvolver a mente, que passa a trabalhar 100% a seu favor em qualquer situação – uma ajuda e tanto para controlar os sentimentos, segurar as emoções e se destacar no mundo corporativo. ■

**POR SULLIVAN FRANÇA,**

PRÉSIDENTE DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE COACHING (SLAC) E ESPECIALISTA EM COMPORTAMENTO HUMANO.  
✉: [assessoria@slacoaching.org](mailto:assessoria@slacoaching.org)



DIVULGAÇÃO/SCORRENDE LATINO-AMERICANA DE COACHING

## OFERTAS DE PROFISSIONAIS

**Nome:** Andeise Cerqueira Dutra

**Formação Acadêmica:** Engenharia Florestal, Forestry - Irlanda (Graduação Sanduiche – Ciência sem fronteiras)

**Áreas de Interesse:** Celulose, Florestal, Meio Ambiente, Papel

**Nome:** Eduardo Lima

**Formação acadêmica:** Engenharia Química, pós-graduação/ MBA em Administração, pós-graduação/ MBA em Celulose e Papel.

**Áreas de interesse:** Automação, Engenharia, Manutenção e Detecção de fogo e gás / Segurança.

**Nome:** Marcos Rodrigues Sant'Ana

**Formação acadêmica:** Engenharia Industrial Madeireira

**Áreas de interesse:** Engenharia e Celulose.

**Nome:** Thiago Novais Candido Antônio

**Formação acadêmica:** Engenharia de Produção

**Áreas de interesse:** Celulose, Engenharia e Manutenção.



Para conhecer os detalhes dos profissionais e vagas publicados nesta página, acesse: [www.abtcp.org.br/associados/curriculosevagas](http://www.abtcp.org.br/associados/curriculosevagas)

**IMPORTANTE:** Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna!

Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie email para [relacionamento@abtcp.org.br](mailto:relacionamento@abtcp.org.br)!

